

PREÇO DO  
RS 1,00  
EXEMPLAR  
INTERIOR RS 1,00

# GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 08 DE MAIO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 12.984

**ODONTO SERV**  
**SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO**  
Pça. da Bandeira, 104 - São José  
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

## INFORMES

Ontem foi realizada uma demorada reunião no Palácio de Veraneio para analisar uma pesquisa realizada nos principais municípios do Estado. Bosco Costa é o último em intenções de votos. (Página 4A)

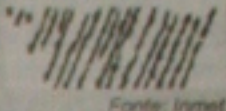


## PLENÁRIO

A coluna Plenário, assinada pelo jornalista Diógenes Brayner, não circula, excepcionalmente, nesta edição. Por isso, a GAZETA publica na Página 6A a coluna TendClip.

## TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 32°C e mínima de 21°C.



# CADE PODE SUSPENDER VENDA DO G. BARBOSA

Ministério da Fazenda pede medida cautelar para barrar compra de grupo sergipano por holandeses

Edinah Mary

A venda da empresa G. Barbosa & Cia Ltda, de Sergipe, à BR Participações e Empreendimentos, pertencente ao grupo holandês Ahold, pode ir por escada abaixo. Ontem, a Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) do Ministério da Fazenda enviou requerimento ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), pedindo medida cautelar que impeça a

compra do grupo sergipano ao holandês. A transação, se concretizada, transformará a BR Participações na maior rede de hipermercados do Nordeste. Na avaliação dos técnicos da Seae, o grupo Ahold passaria a controlar entre 60% e 94% dos mercados de Salvador, Aracaju e Feira de Santana, o que de acordo ainda com a secretaria, seria nocivo para a economia da região. (Página 4A)



Uma das maiores redes de supermercados do Nordeste e do País, o G. Barbosa pode ter a venda barrada pelo Cade

## Fracassa a tentativa para reaproximar PFL e PSDB

Falhou a tentativa do presidente Fernando Henrique Cardoso de reaproximar o PFL do PSDB. Os dois partidos voltaram a se desentender ontem, publicamente, por meio de notas oficiais. No jantar de segunda-feira à noite, o presidente nacional do PFL, senador licenciado Jorge Bornhausen (SC), disse a Fernando Henrique e ao presidente nacional do PSDB, deputado José Anibal (SP), pré-candidato a se-

gador, que a possibilidade de apoio a um nome da legenda só existe se o pré-candidato a presidente José Serra (PSDB) renunciar à candidatura. A sigla, como esperado, não concordou com o pedido. Ao deixar o Palácio da Alvorada, Anibal afirmou que a agremiação usaria outra estratégia, formalizando alianças com o PFL nos Estados. A direção pefelista se irritou com essa afirmação. (Página 8A)



O milho verde, produto básico para diversos pratos durante o período junino, ainda é escasso e caro no mercado. (Página 1B)

## Sai sábado resultado de concurso

A Prefeitura de Aracaju divulga no próximo sábado (11) o resultado da primeira etapa do concurso público para professor do município, da qual participaram 16.007 mil inscritos. Os candidatos aprovados serão submetidos, de 13 a 15 deste mês, à prova de títulos. Já no dia 19, também deste mês, serão realizadas as provas objetivas do concurso público promovido pela Secretaria Estadual de Saúde. Ao todo, 8 mil 320 candidatos se inscreveram e vão disputar 2.061 vagas. (Páginas 3B e 4B)

## Deficientes físicos agora têm acesso gratuito a shows

Os portadores de deficiências físicas da capital obtiveram, na segunda-feira (06), mais uma conquista. O prefeito Marcelo Déda sancionou a lei que institui a gratuidade do acesso de deficientes físicos a casas de shows, cinemas, teatros, praças de esporte, circos e outros ambientes onde sejam realizados espetáculos artístico-culturais. (Página 3B)



A PMA vem ampliando os direitos dos deficientes físicos na capital

## Corregedor ouve esta semana delegados sobre Caso C&A

O corregedor de Polícia Civil, delegado Archimedes Marques, ouve ainda esta semana o depoimento dos delegados Meire Belfort e Glacidelson Antônio da Silva, da 12ª Delegacia Metropolitana, sobre o episódio que resultou na prisão ilegal

e arbitrária de três funcionários das lojas C&A do Shopping Jardins, na zona sul de Aracaju. Os comerciantes chegaram a ficar presos na delegacia na mesma cela em que estavam acusados por crimes de estupro e homicídio. (Página 5A)

## Líder nega 'fritura' do nome de Costa

Ulices atribui a estratégia fato de pré-candidato não ter falado em programa (Página 3A)



**A GAZETA DA SORTE**  
Agora você tem dicas das LOTERIAS a semana inteira.  
Confira na GAZETA DE SERGIPE.  
NA PÁGINA 2-B







CASO C&A

# Delegados prestam depoimentos

Corregedor da Polícia Civil busca explicações para o incidente ocorrido em loja do Shopping Jardins

(Foto: Edinah Mary)



O incidente ocorrido com funcionários da loja C&A levou os delegados responsáveis pela prisão a prestar depoimento

SÃO CRISTÓVÃO

## Caseiro é morto a tiros por ladrões de galinhas

A polícia ainda não conseguiu identificar e prender os dois homens que assassinaram com quatro tiros, o caseiro José Dionísio e feriram o agricultor Josildo Teles. O crime aconteceu na manhã de ontem, quando os bandidos tentavam furtar galinhas da propriedade de Teles, no Povoado Alto de Itabaiana, em São Cristóvão.

Segundo os levantamentos realizados pela polícia, os bandidos entraram na chácara para furtar galinhas. No momento em que os ladrões tentavam praticar o furto, as aves passaram a cacarejar.

O proprietário da chácara ao ouvir o barulho que as galinhas faziam, saiu de casa para verificar o que estava acontecendo. Os bandidos ao verem Teles, efetuaram um disparo em sua direção, acertando o tiro em sua coxa.

O caseiro ao ouvir o barulho do disparo, saiu de sua casa para averiguar o que tinha acontecido. Tão logo Dionísio saiu da residência, os ladrões efetuaram diversos disparos, acertando quatro tiros no caseiro, que não teve a mínima chance de defesa.

Depois de matarem o casei-

ro e ferirem o proprietário da chácara, os bandidos se evadiram do local, tomando destino desconhecido. A polícia foi acionada de imediato. O assessor especial Fábio Mendonça, ainda chegou a realizar diversas diligências com a equipe de captura da delegacia de São Cristóvão, no entanto, nenhuma pista foi encontrada dos homicidas.

Teles foi socorrido e levado ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde permanece internado. Hoje, a polícia irá instaurar inquérito policial para apurar o crime.

O delegado Archimedes Marques, corregedor da Polícia Civil, vai ouvir ainda esta semana, os delegados Meire Mansueto e Glacidelson Antônio da Silva, por serem suspeitos de terem praticado abuso de autoridade contra os funcionários da loja C&A, Kaarla Patricia Fonseca Ferreira (supervisora), Ana Amélia Ferreira Dantas (gerente), e Fabrício Mendonça Fontes (segurança), que foram presos após um telefonema da policial Elizabeth Marianne Souza de França.

O problema envolvendo os delegados e os funcionários da C&A teve início na noite do último dia 17, quando a policial civil Elizabeth foi até o shopping Jardins para trocar um par de meia na loja C&A, juntamente com a colega Joelma Macedo Cruz, de 31 anos.

Logo depois de efetuar a troca da mercadoria, Elizabeth e a amiga, ao tentarem sair da loja, o sistema de alarme situado nas saídas do estabelecimento comercial, disparou. Um dos seguranças da loja, que se encontrava nas proximidades do local, foi até as duas clientes e solicitou que elas se dirigissem ao caixa, para retirar o pino de segurança do par de meia.

Tão logo o segurança pediu que Elizabeth e Joelma fossem até o caixa, a policial civil telefonou para a sua chefe, Meire Mansueto, para pe-

dir ajuda. Apesar de não saber o que realmente estava acontecendo, Mansueto teria solicitado que a policial anotasse o nome de Ana Amélia e pedisse que ela comparecesse a 12ª DM.

Kaarla Ferreira, por ser a supervisora de Ana Amélia, impediu que ela deixasse a loja, sob alegação de que estava aguardando o advogado da empresa. Mansueto, descontente com a decisão adotada pela supervisora da C&A, determinou que Kaarla deveria estar na delegacia em dez minutos, fato que não foi atendido.

### “Os três funcionários da C&A foram conduzidos para a 12ª DM”

Como as duas funcionárias da loja não obedeceram a determinação dada por telefone, pela delegada Meire Mansueto, ela própria foi até a loja, juntamente com outros policiais, e depois de adentrarem no estabelecimento, que já se encontrava fechado, prenderam inicialmente Ana Amélia e Kaarla, e logo em seguida o segurança Fabrício, em razão dele ter demorado um pouco para abrir a porta para delegada sair com as duas presas.

Ana Amélia e Fabrício foram levados algemados no

porta-malas da viatura da polícia, enquanto Kaarla foi colocada também algemada no banco traseiro do carro. Os três funcionários da C&A foram conduzidos para a 12ª DM. Ao chegarem na especializada, o segurança da loja foi obrigado a tirar as roupas, ficando apenas de cuecas, e juntamente com as duas colegas foram postas em uma cela com outros dois presos, um homicida e um esturador.

O delegado Gilberto Passos, secretário da Segurança Pública, ao ser informado das prisões, chegou a aconselhar o delegado plantonista Glacidelson Antônio da Silva, que foi responsável pelo auto de prisão em flagrante, que foi posteriormente nulo pelo juiz João Hora Neto, da 1ª Vara Criminal, sobre a atitude, de lavar um flagrante, quando caberia para o caso um termo circunstanciado.

Apesar dos vários pedidos feitos por advogados, e pelo próprio pai de Kaarla, o jornalista Euler Ferreira, assessor da Assembleia Legislativa, os delegados Glacidelson e Meire Mansueto foram irredutíveis, e não permitiram que os presos ficassem fora da cela, apesar de Kaarla possuir nível superior e gozar do direito de ficar em uma cela especial.

Somente por volta das 6 horas da manhã do dia seguinte (18), é que as três vítimas foram soltas, após terem pago uma fiança de R\$ 600,00.

## Testemunha denuncia matadores

Com base em um depoimento, a polícia já sabe quem assassinou o servente de pedreiro Antônio Gilson Vasconcelos dos Santos, de 28 anos. O crime aconteceu no dia 22 de dezembro do ano passado, em uma festa na praça do Conjunto Orlando Dantas, no Bairro São Conrado.

No momento em que Gilson foi morto, se encontrava com o amigo Edivaldo Santos Pereira, o Itabaiana. De acordo com os autos do inquérito, a vítima depois de chegar do serviço, convidou o amigo Itabaiana, para ir a uma festa na praça do Conjunto Orlando Dantas.

No momento em que a vítima se divertia, aconteceu uma confusão, e logo depois os disparos, que culminou com a morte do servente de pedreiro.

De acordo com o delegado Marco Passos, da Homicídios, durante as investigações, uma testemunha que não teve o nome revelado, acabou denunciando dois rapazes Juninho e Fabinho, de terem sido os autores do homicídio.

## Bombeiros orientam inúmeros estudantes

Pelo menos dez estabelecimentos de ensino de Aracaju já foram atendidos pelo projeto Bombeiros na escola, que vem sendo desenvolvido desde o ano 2000 pelo Corpo de Bombeiros de Sergipe. O projeto, que é coordenado pela Diretoria de Ensino e Instrução (DEI), é voltado para os alunos das redes municipal e estadual de ensino na capital e no interior. Durante as palestras, os bombeiros realizam instruções práticas nas áreas de primeiros socorros e prevenção e combate a incêndio.

Além dos alunos, também participam das palestras, professores, diretores, pais de alunos e pessoas das comunidades vizinhas às escolas. Na oficina de primeiros socorros os participantes aprendem como agir nos acidentes em que a vítima precisa ser imobilizada, receber curativos ou, nos casos mais graves, passar por uma reanimação artificial.

O subdiretor da Central de Operações do Corpo de Bombe-

iros, subtenente Zenilton dos Santos, salientou que as palestras sobre primeiros socorros chamam bastante a atenção dos alunos, porque é muito comum ocorrer pequenos acidentes, principalmente nos horários de recreação.

Nas palestras de prevenção e combate a incêndio, os funcionários que trabalham nas cantinas e cozinhas das escolas, recebem instruções sobre o uso e armazenagem correta do gás de cozinha com objetivo de evitar acidentes. Até agora, o projeto Bombeiros na comunidade já esteve presente em escolas dos bairros Santos Dumont, Bugio, Augusto Franco, Coroa do Meio, Orlando Dantas, 18 do Forte, Eduardo Gomes, Fernando Collor e em escolas do município de Itabaiana.

De acordo com informações do comando do Corpo de Bombeiros, após o término dos festejos juninos, a corporação reiniciará o calendário de visita às escolas.

## Secretário de Segurança baixa portarias sobre festejos juninos

O secretário da Segurança Pública, Gilberto Passos, baixou as Portarias que dispõem sobre a comercialização de fogos de artifício e derivados durante os festejos juninos e acerca do cumprimento e apuração de infrações penais durante a realização do mesmo ciclo de festas. Nelas, o titular da SSP recomenda às Coordenadorias de Polícia Civil e do Interior que efetuem esforços no intuito de que seja mantida a ordem no transcorrer das festividades.

A construção e instalação de fábricas de fogos somente será permitida em zonas rurais ou agrícolas, à distância mínima de

500 metros de ocupação estranha a essa atividade, observadas as disposições regulamentares específicas. É o que diz Portaria assinada pelo secretário Gilberto Passos, na qual considera a necessidade de manutenção da ordem pública em todo o território sergipano durante os festejos juninos, período que, em consequência do fabrico, venda e queima indiscriminada de fogos de artifício, é potencializado o risco oferecido à população, observa.

Na mesma Portaria o secretário resolve: A venda a varejo de fogos só poderá se efetivada em zonas previamente estabe-

lecidas e em barracas especiais instaladas; é proibido o comércio de fogos de artifício a uma distância mínima de 150 metros de áreas residenciais, hospitais, casas de saúde, escolas, delegacias, quartéis, estádio, mercados, casas de diversões, postos de abastecimento, depósitos de inflamáveis ou explosivos, prédios tombados e outros locais julgados impróprios pelo Corpo de Bombeiros, locais em que também fica proibida a queima de fogos em áreas livres a uma distância inferior a 300 metros. Fica vedada, ainda, a queima de fogos nas áreas internas de condomínios residenciais.

## Duplo homicídio será investigado

O delegado Marcelo Cardoso Dantas, de Itabaiana, ainda não conseguiu pistas do paradeiro do homem que assassinou José Santos Moreira, de 22 anos, e Genisson Santos Oliveira, de 18 anos, e feriu outras duas pessoas. O crime aconteceu na noite de sexta-feira passada, por volta das 22 horas, em uma festa, em Itabaiana.

Segundo a polícia, as pessoas se divertiam na festa, quando o criminoso sacou um revólver e passou a atirar em Genisson Santos. A polícia disse ainda, que o rapaz apesar de gravemente ferido, teria esboçado reação, causando um tiroteio.

Na confusão, José Santos Moreira que nada tinha haver com a briga, acabou morto. Além dele, outras duas pessoas saíram feridas.

O homicida aproveitando a confusão formada pelos frequentadores da festa, que sem entender o que realmente estava acontecendo, corriam de um lado para o outro para se esquivar de alguma bala perdida, ele acabou se evadindo do local, tomando destino desconhecido.

Pelos levantamentos que estão sendo realizados, a polícia trabalha com a hipótese, de que o homicida por acreditar que Genisson teria participado do assassinato de seu irmão, aproveitou ao se encontrar com ele, para fazer o acerto de contas.

# CALENDÁRIO 2002

## Orçamento Participativo

BAIRRO	SUBDISTRITO 5.1	DATA	ENDEREÇO
	SANTOS DUMONT	07 / MAIO	EMEF OLGA BENÁRIO RUA IDALINA BOMFIM, 250 SANTOS DUMONT
	SOLIDADE	08 / MAIO	EMEF DEPUTADO JAIME ARAÚJO AV. CARLOS MARQUES, 499 SOLIDADE
	LAMARÃO	09 / MAIO	EMEF SÉRGIO FRANCISCO DA SILVA AV. LAMARÃO, S/N LAMARÃO

O destino da nossa cidade em suas mãos!

Sempre às **19:00H**

Com atividade cultural e recreação para as crianças em todas as reuniões.

Secretaria de  
Participação Popular

**Aracaju**  
Prefeitura da Cidade

Uma cidade para todos











CELI  
PRAIA  
HOTEL  
Restaurante  
Maramar

## Cidades

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 08 DE MAIO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.984

# Produção de milho verde ainda é fraca no alto sertão do Estado



(Foto: Edinah Mary)

A produção de milho verde ainda é reduzida, mas o preço tem assustado os consumidores aracajuanos

Com a proximidade dos festejos juninos, aumenta a venda do milho nas Centrais de Abastecimento de Sergipe (Ceasa), apesar do produto ainda está sendo negociado com preço considerado elevado, mas a tendência é ficar mais barato em junho, disse o vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Júlio de Santana.

O milho é vendido a R\$ 0,20 centavos a espiga, podendo baratear ainda mais o valor ou não, a depender da colheita este ano. "Esse milho que já é vendido, é de fazendas irrigadas, porque na verdade, o pequeno agricultor que plantou no período das chuvas em janeiro, ainda não conseguiu colher. Na verdade, a maioria do trabalhador rural que mora no sertão sergi-

pano, perdeu boa parte do plantio, porque as chuvas não continuaram no Estado", esclareceu.

Outro grande problema que o agricultor vem enfrentando em Sergipe, é a falta de distribuição de sementes. De acordo com informações de Santana, este ano o governo do Estado ainda não mandou

**"O consumidor poderá adquirir o milho por um preço mais barato"**

distribuir nenhum tipo de sementes. Milho, arroz, feijão e outras. Para ele, isso prejudica muito o trabalho

do produtor rural que não tem condições de adquirir as sementes.

Por enquanto, o milho vendido na Ceasa é procedente da cidade de Propriá, mas o vice-presidente está otimista e acredita que daqui até o São João, a quantidade de produtos vai aumentar e ao contrário do ano passado, o consumidor poderá adquirir o milho por um preço mais barato.

## FRUTICULTURA

### Melancia sem sementes é a novidade em supermercados

Melancia sem sementes chega aos supermercados. A evolução das espécies ainda que introduzida pelo homem, é motivo de reclamação para mais de 70% dos consumidores da fruta. Para o vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Sergipe (Fetase), Júlio Santana, a alteração na natureza das frutas tem seu lado negativo e preocupante, porque ninguém sabe qual influência os produtos transgênicos vai trazer para o meio ambiente e saúde da população.

Outra preocupação do vice-presidente é com relação ao pequeno agricultor, que não vai ter condições de adquirir as sementes do produto e tampouco acompanhar o desenvolvimento tecnológico. "Essas coisas podem correr o risco de ficar sem plantar a melancia e, conseqüentemente ser prejudicadas mais ainda. Já é difícil a distribuição de sementes, imaginem desse tipo de produto", diz.

A partir do final deste mês, chegam a 2 mil pontos de venda das principais redes de

supermercados do País duas versões de melancia sem sementes, nas cores vermelha e amarela.

Embora a evolução genética já esteja disponível há alguns anos nos Estados Unidos e tenha aparecido no Brasil de forma experimental no ano passado, só agora a fruta passará a ser entregue aos pontos de vendas de maneira sistemática e sem interrupção durante o ano todo. A melancia sem sementes é o primeiro projeto da empresa Nakamura fundada no início do ano em Santa Cruz das Palmeiras (SP), e deverá representar um faturamento inicial de R\$ 5 milhões este ano.

Com uma vida útil de 90 dias, sem perder o frescor (a espécie normal dura no máximo 15 dias), a melancia evoluída já conquistou 35% do mercado norte-americano e estima um potencial similar no Brasil.

A versão sem sementes chega ao consumidor final três vezes mais caro do que a comum, de R\$ 0,80 a R\$ 1,00 o quilo. Como a fruta apresenta

uma oportunidade de aumentar a rentabilidade em até quatro vezes, os grandes produtores estão bastante empolgados. O plano inicial da empresa, este ano, era produzir em uma área de 200 hectares, mas já aumentaram para 300 hectares devido ao interesse dos produtores.

Para não desestimular os produtores interessados, a partir do ano que vem a Nakamura planeja produzir além da capacidade de consumo nacional, visando ao mercado externo. A produção própria da Nakamura não passa de 50 hectares e a empresa pretende aumentar a área plantada em parcerias com agricultores.

Dentro do esforço para aumentar a demanda, a empresa pretende investir na divulgação junto a quiosques de praia. A ideia é aproveitar o fato de que o consumo aumenta no verão e oferecer a fruta como opção refrescante na praia. Estão sendo desenvolvidas também versões diferentes de embalagem para atender empresas de refeições coletivas e sorveterias.

### Poxim pode ser tema de discussão

Por ser um assunto importante, envolvendo quatro povoados e fundamental para o abastecimento de água de Aracaju, a construção das barragens da Bacia do Rio Poxim exige uma discussão ampla, com técnicos e representantes das comunidades de Socorro e São Cristóvão, onde haverá inundação de parte do Cardoso e Timbó (São Cristóvão) e Lavadeiras e Bitá (Socorro), defende o líder do PSDB na Assembleia Legislativa, deputado Jorge Araújo, que também quer uma discussão ampliada sobre o aterro sanitário de Nossa Senhora do Socorro, que permitirá a desativação da lixeira da Terra Dura.

Jorge Araújo, destacou a decisão de José Carlos Machado, PFL, em apresentar Requerimento, convocando o secretário especial do Meio Ambiente, engenheiro Reynaldo Nunes. Sugeria que seja convidado o gerente do Ibama, engenheiro Luiz Durval, para um debate sobre o rio Poxim e o aterro sanitário.

Jorge deu seu apoio aos Requerimentos e disse que o assunto é sério e pode ser discutido em plenário ou na Comissão de Agricultura e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa.

De acordo com Jorge Araújo, o Governo vem tratando a questão com seriedade, mas ela tem que ser discutida exaustivamente.

Aterro- Jorge lembrou que no caso do aterro sanitário de Nossa Senhora do Socorro tem que se ouvir o Ibama. Lastimou que o Ibama não lhe respondeu as solicitações sobre o aterro sanitário. Jorge quer saber o que o Ibama acha do aterro.

Para Jorge Araújo, é essencial que os dois compareçam a Assembleia, porque é uma oportunidade para debater sobre a barragem do rio Poxim e do aterro sanitário.

Enfaticou que a barragem é importante, segundo os técnicos, para o abastecimento de Aracaju, mas essa necessidade não pode passar por cima dos interesses das comunidades, como também por um amplo estudo, não só na questão das áreas que serão inundadas, com desaparecimento de quatro povoados, por causa da inundação, mas também com outras preocupações levantadas por ambientalistas.

Destacou que técnicos advertem que o local escolhido pela empresa Torze, para o aterro sanitário, pode afetar o lençol freático da Ibura, de onde Aracaju tem 30% da água consumida. (CM)

### Doze escolas estão em processos de reforma

Mais 12 escolas da rede pública que estão sendo reformadas pela Secretaria de Estado da Educação (Seed) entram em fase de conclusão das obras de recuperação.

Dos estabelecimentos escolares que estão passando por adequação em suas instalações nos municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, sete unidades de ensino da rede estadual.

Em Nossa Senhora do Socorro, estão passando por recuperação a Escola Estadual Marinalva Alves, o Colégio Estadual Antônio Fontes Freitas, Colégio Estadual Juscelino Kubitschek, Escola Estadual Marinalva Alves e Colégio Estadual Gilberto Freire. Em São Cristóvão, a Escola Estadual Armindo Guaraná e Escola Estadual Neide Mesquita também estão em fase final de recuperação.

Com recursos oriundos do Banco Mundial em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e Seed vem colocando em prática o Projeto de Adequação de prédios Escolares (PAPE) financiado pelo Fundo de Fortalecimento da Escola (Fundescola).

O Fundescola é um programa implantado pelo MEC em parceria com as Secretarias de Educação estaduais e municipais e visa apoiar o ensino fundamental nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A intenção é levar as escolas de 1ª e 8ª séries a padrões mínimos de funcionamento, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Em Sergipe, o Fundescola está sendo implantado na Zona de Atendimento Prioritário - ZAP - da região metropolitana da capital, composta pelos municípios de

Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão e coordenado pela Seed através da Assessoria de Planejamento (Asplan), Coordenação Estadual Executiva do Projeto Fundescola - COEP.

O PAPE visa restabelecer na unidade de ensino escolar as condições de segurança, salubridade, estabilidade e funcionalidade, sem alteração da área construída e da disposição de seus espaços internos.

Outro objetivo do programa também está sendo observado pela SEED com a adequação das escolas recuperadas com equipamentos e mobiliário totalmente novos de forma que venham contribuir para os padrões mínimos de funcionamento dos estabelecimentos de ensino. A ideia é atender satisfatoriamente as necessidades de aprendizagem dos alunos e melhorar condições de trabalho para os professores.

Juntamente com o Fundescola, a Seed conseguiu cumprir a meta de reformar 20 prédios escolares do ano passado, fornecendo para cada unidade de ensino 40 conjuntos escolares, de alta resistência e melhorando as condições físicas das salas de aula.

Para 2002, a estimativa é reformar 34 escolas em todo o Aracaju, beneficiando diretamente 19.948 alunos. Em Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, serão 21.446 estudantes contemplados com unidades de ensino completamente recuperadas. Com recursos do PAPE também para este ano, serão beneficiadas 19 escolas da rede municipal tanto na capital como no interior garantindo a melhoria de ensino para 12.903 crianças e adolescentes que estudam na rede.

### Entidades assistenciais fazem bazar para ajudar os carentes

Acontece no salão de eventos do Edifício Cândido Portinari, na Avenida Beira-Mar, das 8h às 19h, o 10º "Bazar do Amor" beneficente. A organizadora Ligia Maynard disse que todos os anos, nos meses de maio e dezembro, o bazar é realizado e a verba arrecada é doada a instituições filantrópicas.

O evento é organizado pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, Associação de Pais e Amigos Deficientes

Auditivos de Sergipe (Apada) e Associação Beneficente Jesus Abandonado (ABEJA).

Os trabalhos vendidos no bazar, são elaborados pelas mãos dos jovens, professores, funcionários das instituições e diretores. "São diversos trabalhos, a exemplo de toalhas bordadas, panos de prato e pias pintadas, porta-retratos, cestos, objetos de decoração e muitos outros. Fazemos tudo com o maior prazer,

foi uma maneira que achamos de arrecadar fundos para essas instituições", esclarece.

O dinheiro arrecadado com a venda dos produtos, é dividido com as três instituições organizadoras onde é revertido em compra de materiais como: móveis, alimentos, água e outros.

O material para elaboração dos artesanatos também é comprado com o dinheiro da venda dos próprios produtos.













